

Atena
Editora

Ano 2020

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: PERSPECTIVAS TEÓRICAS E PRÁTICAS NA AÇÃO DOCENTE 3

MARCOS AURÉLIO ALVES E SILVA
(ORGANIZADOR)

Atena
Editora
Ano 2020

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: PERSPECTIVAS TEÓRICAS E PRÁTICAS NA AÇÃO DOCENTE 3

MARCOS AURÉLIO ALVES E SILVA
(ORGANIZADOR)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

Edição de Arte Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Revisão Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

- Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Formação de professores: perspectivas teóricas e práticas na ação docente

3

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Marcos Aurélio Alves e Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

F723 Formação de professores [recurso eletrônico] : perspectivas teóricas e práticas na ação docente 3 / Organizador Marcos Aurélio Alves e Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-215-9
DOI 10.22533/at.ed.159202707

1. Educação. 2. Prática de ensino. 3. Professores – Formação.
I. Silva, Marcos Aurélio Alves e.

CDD 370.71

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O e-book “Formação de Professores: Perspectivas Teóricas e Práticas na Ação Docente” é uma obra composta por vários trabalhos com traços relevantes no que concerne a discussão da temática da formação de professores. Apresenta relatos que propiciam uma leitura convidativa que tange abordagens teóricas e práticas da formação inicial a formação continuada dos docentes.

Neste sentido, o livro tem como objetivo central em apresentar de forma clara, os estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. No segundo volume é contido escritos que abordam questões da profissionalização docente em seu âmbito de atuação com ênfase, em especial, as temáticas da tecnologia, inclusão, gestão, avaliação e política educacional. Ainda neste volume, é possível encontrar relatos que apontam para os cursos de formação de professores, a partir das práticas que nestes estão inclusas.

O terceiro volume é marcado de modo particular, por debates que enfatizam o professor nas várias modalidades de ensino e o construto de sua identidade enquanto profissional. Também é possível apreciar os trabalhos realizados na atuação do professor em sala de aula, diante dos recursos e metodologias que contribuem na dinâmica do processo de ensino-aprendizagem.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres, doutores e todos aqueles que de alguma forma se interessam pela temática da formação de professores. Possuir um material que discuta as questões relacionadas a essa temática é muito relevante, pois adentra nos aspectos da profissionalização de uma categoria marcada de características ao longo do tempo.

Deste modo o e-book “Formação de Professores: Perspectivas Teóricas e Práticas na Ação Docente 2 e 3” apresentam uma teoria bem fundamentada nos resultados obtidos pelos diversos professores e acadêmicos que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui são apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores expor e divulgar seus resultados.

Marcos Aurélio Alves e Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL BASEADA NA HISTÓRIA DE VIDA	
Anaisa Alves de Moura Maria Suelane Pereira da Silva André Muniz de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.1592027071	
CAPÍTULO 2	10
A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: UM ESTADO DO CONHECIMENTO	
Ana Izabel da Silva Rosário Leonardo Alcântara Alves	
DOI 10.22533/at.ed.1592027072	
CAPÍTULO 3	23
A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E A APRENDIZAGEM PARA AÇÃO SOCIOPOLÍTICA POR MEIO DE ANÁLISE DE QUESTÃO SOCIOCIENTÍFICA	
Katia Dias Ferreira Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.1592027073	
CAPÍTULO 4	36
ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: FERRAMENTAS METODOLÓGICAS ENVOLVENDO O ENSINO DE BIOQUÍMICA NO ENSINO MÉDIO	
Ananda Thaysse do Val Soares Francilayra Adelina da Silva Roseno Ana Beatriz Araújo Dantas Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda Francisco de Assis Diniz Sobrinho	
DOI 10.22533/at.ed.1592027074	
CAPÍTULO 5	49
APRENDIZAGEM EM <i>DOUBLE LOOP</i> : OS SABERES DOCENTES E A IMPORTÂNCIA DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO E DO CURRÍCULO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
Pâmela Christina Gonçalves de Moraes	
DOI 10.22533/at.ed.1592027075	
CAPÍTULO 6	58
CONTRIBUTOS DAS PESQUISAS DESENVOLVIDAS NO PPGEd/UFPI PARA A REFLEXÃO ACERCA DA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Débora Nívea Ferreira de Sousa Reis Josania Lima Portela Carvalhêdo	
DOI 10.22533/at.ed.1592027076	
CAPÍTULO 7	70
DA LUTA POR DIREITOS AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA: EMBATES E DISCUSSÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE NA BAIXA MOGIANA	
Alex Barreiro	
DOI 10.22533/at.ed.1592027077	

CAPÍTULO 8	78
DESAFIOS E POTENCIALIDADES DO PARFOR: REFLEXÕES A PARTIR DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES (AS) DE HISTÓRIA NA URCA	
Joaquim dos Santos Maria Arleilma Ferreira de Sousa Paula Cristiane de Lyra Santos	
DOI 10.22533/at.ed.1592027078	
CAPÍTULO 9	90
INCLUSÃO ESCOLAR DE EDUCANDOS COM TRANSTORNO DE DÉFICITE DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE EM ESCOLAS DE ENSINO REGULAR	
Raimunda Fernandes da Silva Souza Rozineide Iraci Pereira da Silva Diógenes José Gusmão Coutinho	
DOI 10.22533/at.ed.1592027079	
CAPÍTULO 10	100
LIDANDO COM A DIVERSIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR	
Rafaela Andréia Lopes Iury de Almeida Accordi Andréia Ambrósio-Accordi	
DOI 10.22533/at.ed.15920270710	
CAPÍTULO 11	112
MUDANÇAS NO PERFIL PROFISSIONAL DO PROFESSOR: BREVE HISTÓRICO	
Juliana Campos Francelino Flavinês Rebolo	
DOI 10.22533/at.ed.15920270711	
CAPÍTULO 12	122
NARRATIVAS PEDAGÓGICAS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
Maria Cristina G. Fortes Renata C. O. Barrichelo Cunha	
DOI 10.22533/at.ed.15920270712	
CAPÍTULO 13	124
O CONCEITO DE <i>PROFESSOR REFLEXIVO</i> COMO POSSIBILIDADE DE SOBREVIVÊNCIA PROFISSIONAL DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Cristiano Amaral Garboggini di Giorgi Andreia Cristiane Silva Wiezzel	
DOI 10.22533/at.ed.15920270713	
CAPÍTULO 14	136
O PAPEL DOS INSTITUTOS FEDERAIS NA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DO PROFESSOR BACHAREL: CAMINHOS POSSÍVEIS COM AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PRA A FORMAÇÃO INICIAL E PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA EM NÍVEL SUPERIOR.	
Josenilda de Souza Silva Maria Célia Borges	
DOI 10.22533/at.ed.15920270714	

CAPÍTULO 15	145
O PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL E A ORGANIZAÇÃO NA ROTINA PEDAGÓGICA	
Maria do Socorro de Resende Borges	
DOI 10.22533/at.ed.15920270715	
CAPÍTULO 16	157
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E ENSINO: UMA ANÁLISE DOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR	
Camila Alvares Sofiati	
Eduardo Henrique Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.15920270716	
CAPÍTULO 17	170
PRÁTICA DE RECURSOS HUMANOS: DINÂMICA DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO EM SALA DE AULA	
Camila Mendonça Romero Sales	
Diego da Silva Sales	
Arthur Rezende da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.15920270717	
CAPÍTULO 18	177
PRÁTICA DOCENTE: DIRECIONAMENTOS PARA O TRABALHO PEDAGÓGICO COM O ALUNO COM DEFICIÊNCIA VISUAL/CEGUEIRA	
Geisa Veregue	
Miryan Cristina Buzetti	
DOI 10.22533/at.ed.15920270718	
CAPÍTULO 19	187
PROFESSOR DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: PROCESSO DE FORMAÇÃO E SABERES DOCENTES	
Josmaria Aparecida de Camargo	
Hanny Paola Domingues	
Sonia Maria Chaves Haracemiv	
DOI 10.22533/at.ed.15920270719	
CAPÍTULO 20	197
QUESTÕES SOCIOCIENTÍFICAS E AS DIMENSÕES CONCEITUAIS, PROCEDIMENTAIS E ATITUDINAIS: POSSIBILIDADES NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA	
Luiza Olivia Lacerda Ramos	
Emily Patrícia dos Santos Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.15920270720	
CAPÍTULO 21	208
TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO: CONCEPÇÕES DOCENTES SOBRE INTERAÇÕES HUMANAS NOS AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM	
Gilmar dos Santos Sousa Miranda	
DOI 10.22533/at.ed.15920270721	
CAPÍTULO 22	219
TROPEÇOS DA GESTÃO DEMOCRÁTICA NA GESTÃO EDUCACIONAL DA CIDADE DE SÃO PAULO (1989-2012)	
Sandra Maria Sanches	
DOI 10.22533/at.ed.15920270722	

CAPÍTULO 23	232
UM ESTUDO SOBRE A FORMAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA Maria das Dores de Freitas Soares Kyrleys Pereira Vasconcelos DOI 10.22533/at.ed.15920270723	
SOBRE O ORGANIZADOR	243
ÍNDICE REMISSIVO	244

CONTRIBUTOS DAS PESQUISAS DESENVOLVIDAS NO PPGED/UFPI PARA A REFLEXÃO ACERCA DA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 06/05/2020

Débora Nívea Ferreira de Sousa Reis

Universidade Federal do Piauí - UFPI

Teresina – Piauí

<http://lattes.cnpq.br/4247805076977372>

Josania Lima Portela Carvalhêdo

Universidade Federal do Piauí – UFPI

Teresina-PI

<http://lattes.cnpq.br/5222974006423062>

RESUMO: Este artigo é relato de pesquisa desenvolvida como relatório final do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica– PIBIC (2016-2017) da Universidade Federal do Piauí. Nesta perspectiva, o objeto geral da pesquisa proposta é a formação inicial evidenciada nas pesquisas produzidas no Programa de Pós-Graduação em Educação no período de 2006 a 2016, a fim de oportunizar a reflexão acerca da articulação educação superior (formação profissional) e educação básica. Para atender aos objetivos elencados, apoiamos nas ideias desenvolvidas por García (1999), Pimenta (2008), Imbernón (2005), Nóvoa (1995) e Tardif (2008). O desenvolvimento da

pesquisa ocorreu por meio da participação em reuniões de estudo de fundamentação teórica, planejamento das atividades da pesquisa, coleta de dados, análise dos dados coletados e elaboração de relatórios. A técnica utilizada para coleta de dados foi a análise documental das pesquisas (dissertações e teses) sobre a formação inicial produzidas no Programa de Pós- Graduação em Educação – PPGEd, da Universidade Federal do Piauí – UFPI, no período de dez anos (2006 - 2016) e a análise de conteúdo de Bardin (2011). Os resultados evidenciam que é necessário repensar o processo de aquisição do conhecimento do profissional docente, uma vez que a formação inicial deve fornecer as bases epistemológicas necessárias à construção de um conhecimento pedagógico especializado que realmente conduza a uma prática reflexiva. É preciso estabelecer uma formação que propicie a construção de conhecimentos e que valorize e incentive a formação permanente do professor.

PALAVRAS-CHAVE: Formação Inicial de Professores. Prática pedagógica. Educação básica.

ABSTRACT: This paper is a report of the research developed as final report to *Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica –*

PIBIC (2016-2017) of Universidade Federal do Piauí. In this perspective, the general object of the proposed research is the initial teacher education evidenced in the research produced in the Graduate Program in Education from 2006 to 2016, in order to provide opportunities for reflection on the articulation of higher education (professional qualification) and basic education. To achieve the listed objectives, we based our research in the ideas developed by García (1999), Pimenta (2008), Imbernón (2005), Nóvoa (1995) and Tardif (2008). The development of the research took place through the participation in study meetings of theoretical foundation, planning of research activities, data collection, analysis of collected data and reports elaboration. The technique used to data collection was the documental analysis of the researches (thesis and dissertations) about initial teacher education produced in the in the *Programa de Pós- Graduação em Educação – PPGEd, of Universidade Federal do Piauí – UFPI*, in a ten years period (2006-2016) and the analysis of the Bardin content (2011). The results point that it is necessary to rethink about the knowledge acquisition process of the teacher, once the initial qualification must provide the epistemological basis that is necessary for the construction of specialized pedagogical knowledge that effectively leads to a reflexive practice. It is necessary to establish a qualification that promotes the construction of knowledge and that values and encourages the permanent qualification of the teacher.

KEYWORDS: Teacher initial qualification. Pedagogical practice. Basic education.

1 | INTRODUÇÃO

O estudo desenvolvido foi definido com base nos objetivos e metas do Projeto de Pesquisa da orientadora aprovado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/ UFPI, mais especificamente com base no seguinte objetivo específico: refletir acerca da formação docente inicial e continuada dos professores da educação básica como elemento essencial na garantia da qualidade na educação básica.

O estudo da temática formação inicial de professores é de grande relevância na atualidade em razão da complexidade crescente do contexto educacional que requer dos profissionais da educação competências e habilidades diante da diversidade de situações e de particularidades do seu espaço futuro de atuação, refletindo na qualidade da educação básica.

Do ponto de vista de García (1999), a formação de professores é uma área de produção de conhecimentos que estuda os processos formativos dos profissionais da educação. Portanto, a formação deve refletir de forma positiva nos contextos educacionais, pois são processos sistematizados a fim de proporcionar a aquisição, o aperfeiçoamento e o enriquecimento das competências profissionais dos docentes que resultam na qualidade do ensino.

A formação inicial é entendida, assim, como um processo de aquisição de conhecimentos pelo futuro professor em instituições específicas de formação de

professores, munindo-os de fundamentos teóricos e metodológicos para, quando oportuno em situações da prática pedagógica, mobilizá-los no cotidiano da prática no exercício profissional da docência.

Pimenta (2008) afirma que o trabalho docente está além de técnicas reprodutoras de conhecimento, pois é um trabalho meditativo contribuindo nos processos constitutivos da cidadania dos alunos, na superação do fracasso escolar e desigualdades escolares. Portanto, o que se espera do curso de formação inicial é que forme o professor ou que colabore para sua formação profissional oferecendo os instrumentais básicos para o desempenho da prática pedagógica.

Segundo Imbernón (2005), a formação de professores transforma-se na possibilidade de criar espaços de participação, reflexão e formação para que as pessoas aprendam a conviver com a mudança. De acordo com o autor, é fundamental em uma sociedade democrática, a formação do professor na mudança e para a mudança através do desenvolvimento de capacidades reflexivas, abrindo caminho para uma verdadeira autonomia profissional que deve ser compartilhada com seus pares no ambiente de trabalho.

Desse modo, a formação docente ultrapassa a preparação disciplinar, curricular, mediadora, ética, coletiva, institucional, mas também compreende uma bagagem sociocultural. O autor enfatiza que, diante dos desafios da chamada sociedade globalizada, do conhecimento ou da informação, a profissão docente deve ir além da perspectiva “técnica” e que, ao planejar sua tarefa docente, o professor não deve agir apenas como um técnico infalível, mas como “facilitador da aprendizagem, um prático-reflexivo, capaz de provocar cooperação e participação dos alunos” (IMBERNÓN, 2005, p.38). Este profissional deve ser um agente de mudança, que sabe o que fazer, como e, principalmente, sabe por que deve fazer.

Imbernón (2005, p.58) destaca ainda que a formação inicial para a profissão docente “deve fornecer as bases para poder construir esse conhecimento especializado”. Desse modo, a formação inicial deveria evitar passar a imagem de um modelo profissional assistencial e voluntarista levando, posteriormente, à um papel que o autor denomina de técnico continuísta.

Faz-se necessário, portanto, estabelecer um preparo capaz de proporcionar um conhecimento válido e que gere uma atitude interativa e dialética que leve à valorização de uma permanente atualização em função das mudanças que se produz, criando estratégias e métodos de intervenção, cooperação, análise e reflexão, construindo assim um estilo rigoroso e investigativo. O autor diz ser preciso promover o ensino de forma mais direta, “introduzindo na formação inicial uma metodologia que seja presidida pela pesquisa-ação como importante processo de aprendizagem da reflexão educativa e que vincule constantemente teoria e prática” (IMBERNÓN, 2005, p. 64-65).

Nóvoa (1995) propõe à formação uma perspectiva critico-reflexiva, proporcionando

aos professores o pensamento autônomo e dinâmico de formação de professores. Assim, o processo de formação implica produzir a vida do profissional (pessoal), a profissão docente (profissional) e escola (organizacional).

É na formação inicial que o professor inicia o processo de construção da sua identidade profissional e, conseqüentemente, constitui parte dos saberes necessários à sua profissão. Antes, porém, é indispensável que entendamos o que é, de fato, esse saber que os professores necessitam ter para exercer tal profissão.

O saber, segundo Tardif (2008), é sempre o saber de alguém que realiza algum trabalho com a intenção de alcançar algum objetivo. Em outros termos, “[...] o saber dos professores é o saber deles e está relacionado com a pessoa e a identidade deles, com a sua experiência de vida e com a sua história profissional, com as suas relações com os alunos em sala de aula e com os outros atores escolares na escola” (p.11). Portanto, os saberes dos professores resultam dos processos formativos, ao tempo em que incorporam aspectos pessoais do indivíduo, seus valores, convicções, experiências vividas e a sua própria história de vida.

Mediante a problemática da formação inicial de professores com base nas implicações elencadas, o desenvolvimento da pesquisa oportunizou compreender qual a implicação da formação de professores com a melhoria qualitativa da profissionalização do professor para a elevação da qualidade da educação oferecida à sociedade brasileira.

Assim, ao tempo em que favoreceu uma reflexão do conhecimento produzido sobre a temática no Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGEd, da Universidade Federal do Piauí, no período de 2006 a 2016, contribuiu com a minha formação no Curso de Pedagogia da UFPI na medida em que passei a compreender a importância da pesquisa como instrumento de produção de conhecimento para a futura prática pedagógica, como possibilidade de expansão dos saberes e de desenvolvimento profissional.

Nesta perspectiva, o objeto geral do plano de trabalho da bolsista de iniciação científica é a formação inicial evidenciada nas pesquisas produzidas no PPGEd, no período de 2006 a 2016, a fim de oportunizar a reflexão acerca da articulação educação superior (formação profissional) e educação básica, quanto à profissionalização docente e os reflexos na qualidade da escola básica.

Ao longo do desenvolvimento das atividades do Programa de Iniciação Científica – PIBIC ocorreram reuniões de estudo de fundamentação teórica, planejamento das atividades da pesquisa, coleta de dados, organização e análise dos dados coletados e elaboração de relatórios (Parcial e Final), de forma que todas as etapas da pesquisa fossem vivenciadas pela bolsista Pibic.

Foram identificadas 16 (dezesesseis) dissertações, são elas: Araújo (2009), Araújo (2012), Cortez (2006), Farias (2013), Lima (2013), Maciel (2012), Martins (2012), Melo (2012), Monteiro (2015), Nascimento (2011), Pedrosa (2016), Rezende (2009), Silva (2013), Soares (2010), Sousa (2010) e Tranqueira (2014). Além de 03 (três) teses: Silva

(2015), Honório (2015) e Sousa (2016).

Para apresentação dos resultados do estudo, estruturamos o presente artigo em quatro seções, sendo a primeira introdutória, em que apresentamos o objeto de estudo, o problema de pesquisa e os objetivos do estudo, além das informações relativas à organização do texto. A segunda seção traz os aspectos metodológicos do estudo e na terceira seção os dados empíricos são apresentados e analisados. Por último, na quarta seção, as conclusões são reveladas nas considerações finais.

2 | ASPECTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

Considerando a pesquisa como um espaço de produção de conhecimentos, bem como a oportunidade de aprofundamento de estudos a acerca da formação inicial quanto aos reflexos na qualidade da educação básica, recorreremos à pesquisa qualitativa, pois, de acordo com Richardson, pode

Descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais, contribuir no processo de mudança de determinado grupo e possibilitar, em maior nível de profundidade, o entendimento do comportamento dos indivíduos (2010, p. 80).

Portanto, os conhecimentos produzidos são descritivos e não quantitativos a partir da análise das variáveis a fim de compreender os problemas da realidade ou das situações vividas, contribuindo para a sua superação ou transformação. Por isso, buscou-se a compreensão com profundidade para viabilizar a busca de soluções. Esse tipo de metodologia visa à compreensão e interpretação dos fatos e fenômenos que ocorre, sendo que nada é em vão, mas tudo tem seu significado.

Nessa perspectiva, a pesquisa adotou a postura “de que nada é trivial, que tudo tem potencial para constituir uma pista que nos permita estabelecer uma compreensão mais esclarecedora do nosso objeto de estudo” (BOGDAN; BIKLEN, 1999, p. 49). Uma vez que a pesquisa qualitativa assumiu caráter descritivo seu interesse foi observar o fenômeno (OLIVEIRA, 2010). Os fenômenos educativos são dinâmicos e requerem muita atenção do pesquisador que pretende descortinar suas peculiaridades. Dessa forma, a pesquisa deu ênfase ao processo e não apenas ao resultado, isso porque foi nas relações que se estabelecem no tempo e no espaço da pesquisa que se tornou possível perceber e determinar a natureza do fenômeno.

A técnica utilizada para a produção dos dados foi a análise documental dos relatórios de pesquisa (dissertações e teses) sobre a formação inicial produzidas no Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGEd, da Universidade Federal do Piauí – UFPI, no período de dez anos (2006 -2016). O uso dos documentos (dissertações e teses) produzidos no período em estudo oportunizou a produção de informações acerca do objetivo da pesquisa, pois, segundo Cellard (2008), os documentos constituem uma

fonte extremamente preciosa para todo pesquisador nas ciências sociais que permitem acrescentar as dimensão do tempo à compreensão do social e, nesta pesquisa, favoreceu a observação do processo de maturação ou de evolução das pesquisas sobre a formação inicial de professores no PPGEd/UFPI.

Para Oliveira (2010, p. 69), “a pesquisa documental caracteriza-se pela busca de informações em documentos que não receberam nenhum tratamento científico, como relatórios, reportagens de jornais, revistas, cartas, filmes, gravações, fotografias, entre outras matérias de divulgação”, no nosso caso, as dissertações e teses produzidas no período 2006-2016.

Os critérios para a escolha dos relatórios das dissertações e das teses atendeu à necessidade da pesquisa, a fim de que favorecesse o foco principal do estudo: formação inicial dos professores, destacando a contribuição da formação inicial para a qualidade da educação básica definidas no período 2006-2016. Os dados foram organizados em categorias, subcategorias e unidades de análise, conforme Oliveira (2010) que classifica a categorização em categorias teóricas e categorias empíricas. As categorias teóricas diziam respeito às leituras comuns ao tema central da pesquisa (Formação Inicial), convergentes a temática do estudo e a segunda categorização “empírica” emergiu dos dados produzidos para facilitar o processo.

A técnica utilizada na análise dos dados foi a análise de conteúdo de Bardin (2011) que permite diferentes modos de conduzir o processo investigativo possibilitando o pesquisador optar pelo tipo de conteúdo examinado. O tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação corresponderam à parte final da análise de conteúdo. Esta última etapa consistiu no tratamento dos resultados, permitindo a elaboração de tabelas que condensam e destacam as informações fornecidas para análise. A finalidade da análise de conteúdo foi produzir a inferência (dedução de maneira lógica) de conhecimentos sobre o emissor da mensagem sobre o seu meio. A inferência permitiu a passagem explícita e controlada da descrição à interpretação.

3 | ANÁLISE DE DADOS: O QUE DIZEM AS DISSERTAÇÕES E TESES

Foram analisadas as dissertações e teses desenvolvidas no Programa de Pós-graduação em Educação – PPGEd, da Universidade Federal do Piauí, no período de 2006 a 2016, com o objetivo de investigar a formação inicial nas pesquisas produzidas nos últimos dez anos (2006-2016), a fim de compreender a sua relação com a qualidade da educação básica. As dissertações e teses foram agrupadas por temática e a sequência considerando a data da defesa.

Dessa forma, foram identificadas 16 (dezesesseis) dissertações e 03 (três) teses, que possuem como objeto de estudo a formação inicial: 04 (quatro) são relacionadas ao estágio curricular supervisionado na formação inicial; 03 (três) tratam da formação inicial

articulada à prática pedagógica; 02 (duas) abordam o processo formativo inicial; 01 (uma) sobre a formação inicial do magistério; 01 (uma) sobre formação inicial e seus saberes; 01 (uma) sobre identidade docente na formação inicial; 01 (uma) acerca das concepções sobre formação inicial; 01 (uma) trata da avaliação curricular do curso de formação inicial; 01 (uma) relacionada às necessidades formativas na formação inicial; e 01 (uma) sobre os sentidos da docência.

Buscando compreender como a articulação entre formação inicial e qualidade da educação básica nas pesquisas (dissertações e teses) produzidas no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPI nos últimos dez anos (2006-2016), verificamos que as 4 (quatro) dissertações que possuem como objeto de estudo o estágio supervisionado na formação inicial estão em consonância quanto alguns aspectos das conclusões, contudo, é possível perceber que existem aspectos analisados que são diversos e, por vezes, apresentam conclusões divergentes.

A primeira conclui que o estágio é complemento da prática pedagógica, não limitando-se apenas a um mero período de relação entre teoria e prática, uma vez que este proporciona uma fundamentação mais ampla para a efetivação da ação docente (ARAÚJO, 2009).

Na sequência, a segunda dissertação (SOARES, 2010) apresenta como conclusão da investigação que a realidade em que os estagiários atuam não condiz com as exigências colocadas aos professores em formação, ocasionando assim barreiras que impedem que o estágio supervisionado se desenvolva como uma prática reflexiva, uma vez que este deve ir além do desenvolvimento de aulas. A conclusão apresentada diverge da apresentada anteriormente.

A terceira dissertação (MACIEL, 2012) aponta em suas conclusões que os dados demonstraram que a o estágio na formação docente propicia a produção de conhecimentos sobre a docência, favorecendo a reflexão sobre a ação de ensinar e sobre o ser professor. E, por fim, a quarta dissertação (SILVA, 2013) assinala em suas conclusões, que há a possibilidade de construção e reconstrução de saberes e fazeres docentes por meio da atuação dos estagiários no contexto de sala de aula, oportunizado pelo estágio supervisionado aos estagiários.

A articulação entre formação inicial e prática pedagógica existente em 3 (três) das dissertações analisadas, também apresenta em divergências em seus resultados. A primeira dissertação (REZENDE, 2009) conclui que a prática pedagógica fortalece a ampliação de uma base teórico-prática, fundamental para os saberes e os fazeres do ser professor e do saber ensinar. No entanto, as duas outras dissertações apontam em suas conclusões descobertas que confrontam a afirmação anterior: a segunda dissertação (SOUSA, 2010) mostra diversas dificuldades relacionadas à caracterização da prática formadora, inclusive em relação à percepção da relação teoria e prática durante a formação inicial, bem como a terceira dissertação (ARAÚJO, 2012) aponta em seus resultados

as práticas pedagógicas e a formação inicial pouco articuladas, tanto em relação aos conhecimentos pedagógicos quanto aos conteúdos específicos da área.

Quanto às dissertações acerca das necessidades formativas na formação inicial, encontram-se os seguintes resultados relativos à esta temática: a primeira dissertação (TRANQUEIRA, 2014) aponta em seus resultados para a necessidade de formação permanente; enquanto que a segunda dissertação (PEDROSA, 2016) traz em suas conclusões a identificação de dilemas identitários, formativos, prático-experienciais e conceituais, relativos à constituição do ser professor.

A temática formação inicial no magistério leigo, apontada por uma dissertação (CORTEZ, 2006), mostra em seus achados finais resultados negativos quanto às políticas de formação de professores, uma vez que estas são insuficientes para a solução de dificuldades, além de apontar deficiências na estrutura curricular e práticas e planejamentos pedagógicos, sem apresentar nenhuma diferença entre os realizados na zona urbana.

A dissertação (NASCIMENTO, 2011) que trata da formação inicial e seus saberes, apresenta em suas conclusões a constituições de tais saberes, nos quais os sujeitos da pesquisa orientavam-se na formação inicial. Quanto às conclusões da dissertação acerca da identidade docente na formação inicial, é possível observar que a identidade docente é um processo que compreende múltiplas dimensões, uma vez que a identidade não é fixa, mas dinâmica e suscetível à mudanças de acordo com as determinações do contexto social.

A dissertação (MELO, 2012) cuja temática trata das concepções sobre formação inicial, traz em suas considerações finais a formação docente não limitada à docência, problematizando que a formação inicial deve ser abrangente contemplando estudo de teorias, a reflexão, a avaliação, a problematização de sua prática e a dimensão investigativa, além da dimensão metodológica.

As conclusões da dissertação (FARIAS, 2013) que estabelece relação ente avaliação curricular e formação apresenta a coerência entre os componentes da Matriz Curricular e as áreas de atuação estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso - PPC do curso de pedagogia, assim, apresenta resultados positivos na avaliação curricular do curso de formação inicial.

Na dissertação que trata das necessidades formativas dos licenciados na área de física e matemática (LIMA, 2013), as conclusões evidenciam a não predominância em um tipo de necessidade formativa pedagógica, reafirmando, assim, que é preciso refletir sobre como a pedagogia está sendo trabalhada nos cursos de formação de professores para atender ao perfil formativo requerido.

Quanto a relevância da formação inicial na reconstrução dos sentidos da docência, a dissertação (MONTEIRO, 2015) afirma que a formação inicial é/foi de suma importância para a sua (re)construção, contribuindo para que as professoras, que já atuavam no contexto da educação básica quando na condição de estudantes, fortaleçam suas atividades práticas,

contribuindo para o desenvolvimento do senso crítico e do compromisso com o contexto social.

Em relação aos processos identitários, a dissertação (MARTINS, 2012) permitiu a conclusão de que os motivos, a formação, as expectativas e o significado de ser professor não são determinantes na constituição da identidade, pois a identidade é construída no processo multidimensional, portanto, não é fixa, mas dinâmica, mutável e sujeita às determinações do contexto social.

A análise da primeira tese (SILVA, 2015) evidenciou o déficit de docentes devido a oferta insuficiente de profissionais qualificados e a insuficiência de vagas disponibilizadas para o cargo do magistério. Na segunda tese (HONÓRIO, 2015), os resultados se apresentam positivos, uma vez que apontam para o cumprimento das finalidades do letramento na formação inicial de professores. A terceira tese (SOUSA, 2016) também apresenta resultados positivos, evidenciando o estágio supervisionado como ambiente de (re)construção de saberes docentes na formação inicial de professores constatando, ainda, que as relações estabelecidas nos diferentes campos de atuação do profissional em formação precisam ser repensadas.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta pesquisa, realçamos a necessidade de se compreender a formação inicial evidenciada nas pesquisas produzidas no Programa de Pós-Graduação em Educação no período de 2006 a 2016, a fim de oportunizar a reflexão acerca da articulação educação superior (formação profissional) e educação básica, quanto à profissionalização docente e os reflexos na qualidade da escola básica.

Podemos compreender na análise dos relatórios que a formação inicial deve fornecer as bases epistemológicas necessárias à construção de um conhecimento pedagógico especializado que realmente conduza a uma prática reflexiva, pois é preciso estabelecer uma formação que propicie a construção de conhecimentos e que valorize e incentive a formação permanente do professor em razão das necessidades formativas que emergem da prática.

O futuro professor deve estar preparado para entender as transformações e suas relações com os contextos sociais, culturais e econômicos, podendo participar de forma ativa de sua própria formação, influenciando como sujeito detentor do conhecimento na sua formação e na formação daqueles que fazem parte de seu ciclo de aprendizagem e de produção de conhecimento.

Considerando o exposto, sabemos que, embora as necessidades formativas dos profissionais da educação exceda a formação inicial, pois esta não consegue atender plenamente a formação do profissional da educação para atuar em um contexto complexo e há demandas formativas que emergem da própria prática, não deixa de ser essencial,

deixando marcas que irão acompanhá-lo ao longo da sua trajetória profissional. O processo de formação inicial é tomado como base para o desenvolvimento profissional do profissional da educação básica, sendo o que o curso de formação inicial proporciona quanto ao currículo proposto, além das vivências e as experiências proporcionadas são importantes para delinear o perfil do professor.

Assim, se a formação atender aos objetivos do projeto pedagógico do curso, que se encontra em consonância com as diretrizes curriculares, com certeza esse profissional terá uma base de formação sólida. Se não ocorre uma formação sólida, há implicações na sua prática pedagógica, faltando-lhes elementos de fundamentação teórica que subsidiarão a ação e a reflexão sobre a ação. É certo que os saberes da experiência vão sendo construídos e sendo cristalizados no desenvolvimento da prática pedagógica e que a formação continuada deve ser compreendida como essencial para o desenvolvimento profissional do professor, pois constitui espaço oportuno para pensar sobre a própria prática pedagógica.

REFERENCIAS

ARAÚJO, R. D. de **O estágio supervisionado no curso de pedagogia da UESPI: articulação teoria-prática na formação docente**. 2009. 135fl. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2009.

ARAÚJO, W. S. de. **A formação inicial e a prática pedagógica de professores de biologia de Bom Jesus-PI: articulações possíveis**. 2012. 114fl. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2012.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

BORG DAN, R.C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação: Uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1999.

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. et.al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis: Vozes, 2008.

CORTEZ, B. C **As práticas de formação de professores de 1ª a 4ª série do ensino fundamental: um estudo da formação do magistério leigo em Oeiras (PI)-1970 A 2004**. 2006. 135fl. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2006.

FARIAS, J. M. da S. **A Avaliação curricular do curso de pedagogia da UFPI e suas implicações na formação do pedagogo**. 2013. 138fl. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2013.

GARCÍA, C. M. **Formação de professores - para uma mudança educativa**. Porto: Porto Editora, 1999.

HONÓRIO, T. C. T. S. **Formação inicial e letramento de professores: evocações narrativas** 2015. 220fl. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2015.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 5 ed.

São Paulo: Cortez, 2005.

LIMA, R. de M. **Necessidades formativas e pedagógicas dos licenciandos em física e em matemática:** compreensão em situações reflexivas. 2013. 194fl. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2013.

MACIEL, E. M. **O Estágio supervisionado como espaço de construção do saber ensinar.** 2012. 106fl. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2012.

MARTINS, E. F. **A constituição da identidade docente do graduando de pedagogia: de 2012.** 148fl. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2012.

MELO, P. S. L. **O olhar dos discentes sobre o curso de Licenciatura em Pedagogia da UFPI:** Narrativas de formação. 2012. 102fl. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2012.

MONTEIRO, A. L. **(Entre) olhares, vivências e sentidos de docência:** caminhos construídos por professoras-estudantes do Curso de Pedagogia-UFPI no âmbito do PARFOR. 2015. 118fl. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2015.

NASCIMENTO, F. S. C. do. **Os saberes da formação inicial do pedagogo dos anos iniciais do ensino fundamental** [manuscrito]: experiências nas escolas públicas municipais de Caxias – MA. 2011. 174fl. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2011.

NÓVOA, A. O passado e o presente dos professores. In: NÓVOA, A. et.al. **Profissão Professor.** Porto: Porto Editora, 1995.

PEDROSA, C. T. da C. **Licenciatura em artes visuais:** dilemas vivenciados no processo de formação inicial e a constituição do ser professor. 2016. 121fl. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2016.

PIMENTA, S. G. **Saberes pedagógicos e atividade docente.** São Paulo: Cortez, 2008.

REZENDE, C. M. A. **Prática pedagógica como componente curricular formativo:** uma etnografia. 2009. 237fl. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2009.

RICHARDSON, R.J. **Pesquisa social:** métodos e técnicas. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SILVA, M. J. G. de S. e. **Formação inicial de professores e oferta educacional:** desafios para garantir docentes para as diversas áreas do conhecimento na educação básica do Piauí. 2015. 230fl. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2015.

SILVA, S. M. B. da. **O estágio supervisionado na formação do pedagogo:** saberes e fazeres construídos no espaço da sala de aula. 2013. 127fl. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2013.

SOARES, M. do S. **O estágio supervisionado na formação de professores:** sobre a prática como locus da produção dos saberes docentes. 2010. 156fl. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2010.

SOUSA, M. G. da S. **Estágio curricular supervisionado e a construção e (RE) construção de saberes docentes [manuscrito]**: trajetórias narradas no contexto da formação inicial de professores. 2016. 181fl. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2016.

SOUSA, V. G. de. **Da formação à prática pedagógica**: uma reflexão sobre a formação matemática do pedagogo. 2010. 218fl. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2010.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 9 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

TRANQUEIRA, A. A. **(Re)escrevendo a formação**: autobiografização de pedagogos egressos da UFPI. 2014. 151fl. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2014.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ação Sociopolítica 23, 24, 25, 33, 34

C

Ciências Biológicas 10, 11, 12, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 49, 57, 84

Currículo 12, 17, 23, 35, 49, 50, 51, 54, 55, 56, 57, 67, 80, 81, 108, 116, 117, 119, 127, 128, 131, 132, 140, 149, 151, 152, 158, 159, 165, 166, 167, 168, 170, 172, 176, 190, 191, 193, 195, 200, 201, 218, 220, 225, 227, 230, 240, 243

D

Diretrizes Curriculares 10, 11, 12, 15, 16, 17, 20, 22, 67, 86, 127, 134, 136, 137, 138, 141, 151, 154, 155, 188, 195, 238, 241

Diversidade 12, 55, 59, 72, 73, 74, 75, 76, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 146, 152, 189, 208, 225, 240

Docência 12, 13, 15, 17, 20, 21, 25, 27, 35, 36, 38, 46, 49, 50, 52, 54, 55, 56, 57, 60, 64, 65, 68, 86, 89, 127, 129, 132, 134, 136, 137, 138, 140, 141, 144, 145, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 189, 190, 195, 196, 238, 239, 241, 243

Double-Loop 49, 50, 57

E

Educação Básica 18, 19, 20, 26, 36, 37, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 71, 73, 78, 79, 95, 100, 102, 104, 115, 117, 122, 134, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 145, 150, 152, 163, 165, 195, 198, 226, 230, 235, 236, 238, 240

Educação de Jovens e Adultos 187, 188, 189, 191, 194, 195

Educação Infantil 46, 47, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 163

Educação para Cidadania 197

Educação Superior 12, 17, 57, 138, 139, 140, 143, 144, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169

Ensino-Aprendizagem 8, 13, 29, 37, 38, 40, 46, 54, 84, 86, 88, 138, 159, 161, 162, 163, 164, 165, 168, 175, 176, 189, 211, 212, 227

Ensino de Ciências e Biologia 47, 197

Ensino de História 78, 88, 89

Ensino Regular 41, 90, 92, 96, 97, 118, 186

F

Formação Continuada 3, 14, 50, 51, 67, 98, 136, 137, 138, 141, 143, 172, 190, 193, 223, 227, 232, 234, 236, 237, 238, 240, 241

Formação Docente 10, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 24, 29, 32, 34, 35, 36, 38, 54, 57, 60, 64, 65, 67, 78, 79, 80, 83, 87, 88, 114, 121, 122, 140, 142, 168, 187, 232, 234, 236

Formação Inicial 3, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 21, 22, 23, 25, 27, 28, 33, 47, 50, 51, 54, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 123, 131, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 187, 190, 194, 234, 237, 239, 240, 241, 242

H

Histórias de Vida 1, 2, 3, 8, 9

I

Identidade Profissional 1, 2, 61, 79, 128, 234, 235, 239

Inclusão 19, 90, 91, 93, 94, 96, 97, 98, 112, 113, 115, 118, 121, 152, 161, 165, 166, 168, 179, 186, 225

Institutos Federais 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 170

Instrumentos de Ensino 37

M

Mostra Científica 37, 38, 40, 42, 43, 44, 45

O

Organização Curricular 157, 158, 159, 160, 161, 162, 167, 237

P

PARFOR 15, 18, 19, 20, 22, 68, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 88, 89

Política Educacional 124, 134, 137, 219, 220, 222, 223, 224, 227, 228, 230

Políticas Públicas 10, 11, 13, 16, 18, 20, 72, 73, 94, 98, 106, 124, 127, 128, 134, 143, 187, 194, 195, 199, 230, 243

Prática Docente 19, 37, 49, 51, 54, 56, 85, 90, 102, 108, 110, 121, 125, 127, 130, 152, 164, 165, 166, 169, 177, 187, 189, 200, 206, 209, 214, 234, 237

Professor Bacharel 136, 137, 138, 140, 141, 143

Professor Reflexivo 17, 34, 114, 124, 125, 126, 127, 130, 131, 133, 134, 135, 234, 237, 242

Profissão Docente 13, 32, 51, 60, 61, 112, 131, 135, 233, 234, 241, 242

Projeto Político-Pedagógico 49

Q

Questões Sociocientíficas 23, 24, 35, 197, 199, 201, 202, 204, 205, 206

R

Recursos Humanos 170, 176

Reformas Educacionais 126, 219, 220, 230, 235

Rotina Pedagógica 145, 146, 153

T

TDAH 90, 94, 95, 96, 98

Tecnologia 10, 21, 23, 25, 27, 28, 34, 36, 115, 137, 139, 140, 142, 143, 158, 165, 168, 169, 173, 199, 200, 201, 202, 205, 208, 209, 211, 212, 214, 215, 217, 218, 243

Teoria Queer 100, 103, 111

Trabalho do Professor 26, 31, 113, 130, 145, 146, 156, 193, 242

Atena
Editora

Ano 2020

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: PERSPECTIVAS TEÓRICAS E PRÁTICAS NA AÇÃO DOCENTE 3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2020

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: PERSPECTIVAS TEÓRICAS E PRÁTICAS NA AÇÃO DOCENTE 3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 